#119 Avaliação da densidade óssea em doentes com canino maxilar incluso: Estudo exploratório

Rodrigo Matias*, Raquel Catarina dos Santos Travassos, Catarina Nunes, Inês Alexandre Neves Francisco, Francisco Caramelo, Francisco Vale

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Laboratório de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Este estudo pretendeu avaliar a densidade óssea em caninos maxilares inclusos comparativamente com caninos maxilares erupcionados, recorrendo à ortopantomografia. **Métodos:** Este estudo exploratório retrospetivo foi aprovado pela Comissão de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e o consentimento informado foi devidamente assinado por todos os participantes. A seleção da amostra decorreu de 2014 a maio de 2024 e incluiu indivíduos com, pelo menos, um canino maxilar incluso (grupo de estudo) e de indivíduos sem canino maxilar incluso (grupo de controlo). As ortopantomografias foram analisadas recorrendo a um programa desenvolvido no software Matlab®. A análise dos valores de intensidade foi realizada em cinco regiões de interesse definidas. A avaliação da reprodutibilidade foi feita por meio do coeficiente de correlação intraclasse, adotando um nível de significância de 0,05. As diferenças médias entre os grupos foram comparadas utilizando o teste de Mann-Whitney e a capacidade de discriminação foi avaliada por meio da análise de característica de operação do recetor. Foi realizada uma análise de componentes principais para avaliar a separabilidade do problema de classificação. Posteriormente, utilizando os componentes principais como variáveis independentes foi realizado um modelo de regressão logística. As análises foram realizadas em R v1.4.2 **Resultados:** A amostra selecionada incluiu 29 indivíduos com canino maxilar incluso (34,5% bilateral e 65,5% unilateral) e 29 indivíduos no grupo de controlo emparelhados segundo a idade e sexo com o grupo de estudo. A análise de reprodutibilidade mostrou uma concordância muito forte nas medições, com valores do coeficiente de correlação intraclasse superiores a 0,9 para a maioria das medidas. A análise de componentes principais incluiu três componentes e mostrou que os grupos não são completamente separáveis. O modelo logístico baseado nesses componentes foi significativo (p=0,052) para um nível de significância de α=0,10, explicando apenas 11,8% da variância. **Conclusões:** A análise das medidas das intensidades dos pixels na ortopantomografia contém informações suficientes para distinguir doentes com canino maxilar incluso daqueles sem inclusão do canino maxilar.

http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1343

#120 Qualidade e legibilidade da informação online sobre tratamento da dor orofacial crónica

Luca Tanguy, Patricia Correia, Carolina dos Santos Venda Nova*

Faculdade Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: A dor orofacial crónica é debilitante podendo ter um impacto significativo na qualidade de vida de um individuo. Estima-se que afete 10-15% da população sendo que não existe cura. É importante que aos pacientes seja dada toda a informação possível durante o seu percurso de tratamento;é tambem importante que o paciente possa encontrar informação acessível e fidedigna online. Esta não deve substituir a informação veiculada pelos profissionais de saúde mas deve ser um complemento para que o paciente sinta confiança na informação que lhe foi dada. Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade e legibilidade da informação existente online em língua portuguesa, referente ao tratamento da dor orofacial crónica. **Métodos:** Efetuou-se uma pesquisa online com a frase ´tratamento para dor orofacial crónica´ em três motores de busca (Google/Bing/Yahoo) sendo avaliados os primeiros 25 resultados. Sites que direcionassem para documentos PDF, imagem/vídeo, páginas em língua sem ser português de Portugal e sites que solicitassem registo/pagamento para a leitura do seu conteúdo, foram excluídos. O Índice de Flesh de Facilidade de leitura, cuja pontuação varia entre 1 (leitura muito difícil) e 100 (muito facial de ler) foi usado para avaliar a legibilidade do conteúdo e o instrumento DISCERN, com 16 perguntas cuja pontuação máxima é de 75 pontos para avaliar a qualidade do conteúdo (qualidade muito baixa,15-26; qualidade baixa, 27-38; qualidade moderada,39-50; qualidade boa, 51-62; qualidade excelente,63-75). **Resultados:** Dos 75 sites identificados foram excluídos 71 - sites escritos em português do Brasil (50,7%), formato PDF (34,7%), duplicados (5,3%), formato de vídeo ou necessidade de registo/pagamento(5.3%). Foram incluídos quatro sites cuja pontuação Flesh variou entre 15,7-37,2 sendo a média da pontuação de 25,3(± 9,0) o que corresponde a uma baixa legibilidade. A média do DISCERN nos quatro sites avaliados foi de 25.8 (± 4.6), correspondendo a uma qualidade muito baixa. **Conclusões:** Da avaliação dos sites elegíveis verificou-se que a informação disponibilizada acerca do tratamento da dor orofacial crónica apresenta baixa qualidade e baixa legibilidade. Os resultados obtidos assinalam uma falha na informação o que pode contribuir para uma menor literacia dos pacientes assim como uma menor qualidade de vida neste grupo. A informação desadequada poderá afetar negativamente a relação médico/paciente e criar desconfiança nas opiniões dos profissionais de saúde.

http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1344